



ENERGY AS THE NEW ART

PREVENÇÃO E SEGURANÇA
2016

O relatório apresenta um balanço das atividades mais relevantes desenvolvidas no Grupo EDP, e dos principais indicadores consolidados em 2016, em matéria de segurança e saúde no trabalho.

O presente relatório complementa a informação dos principais indicadores consolidados no Relatório e Contas EDP 2016 e no Relatório Social EDP 2016 de acordo com as normas constantes da Global Reporting Initiative (GRI – G4) – [EU 17, EU18, EU 25, G4-LA5, G4-LA6, G4-LA7, G4-LA8]

Índice

1. Gestão da Segurança e Saúde no Trabalho no Grupo EDP	9
1.1. O compromisso EDP	
1.2. Responsabilidades em matéria de Segurança e Saúde no Trabalho	
1.3. Sistemas de Gestão da Segurança	
2. Aspetos e atividades mais relevantes desenvolvidos em 2016	13
2.1. Formação de colaboradores e prestadores de serviço (EDP)	
2.2. Preparação e resposta à emergência	
2.3. Participação e consulta	
2.4. Gestão de fornecedores em matéria de segurança	
2.5. Auditorias de segurança	
2.6. Ações de intervenção na sociedade	
2.7. Promoção da saúde nos trabalhadores. Atividades da medicina do trabalho	
3. Síntese dos principais números da segurança no trabalho	20
3.1. Grupo EDP	
3.2. Efetivo médio	
3.3. Quase-acidentes	
3.4. Breve descrição dos acidentes mortais no Grupo EDP	
3.5. Benchmarking – Índices de frequência	
4. Partilha de boas práticas no Grupo EDP	31

Segurança em Números

Grupo

Colaboradores + PSE

185	acidentes
3,0	Tf
173	Tg
3	acidentes mortais
384	quase-acidentes reportados
397.132	volume de formação em matéria de SST (h)
94	potência instalada certificada em OHSAS 18.001 (%)

Portugal



renováveis



gás



serviço universal



distribuição

Colaboradores

23	acidentes
2,1	Tf
155	Tg
11.432	volume de formação em matéria de SST (h)
89	colaboradores representados em matéria de SST (%)
0,09	taxa de doenças profissionais

PSE

107	acidentes
3	acidentes mortais
5,5	Tf
350	Tg
16.107	volume de formação em matéria de SST (h)

Espanha



naturgas energia



hc energia



renováveis

Colaboradores

3	acidentes
0,9	Tf
28	Tg
9.706	volume de formação em matéria de SST (h)
66	colaboradores representados em matéria de SST (%)

PSE

21	acidentes
4,4	Tf
195	Tg
103	volume de formação em matéria de SST (h)

Brasil



renováveis

Colaboradores

3	acidentes
0,5	Tf
28	Tg
40.329	volume de formação em matéria de SST (h)
100	colaboradores representados em matéria de SST (%)

PSE

14	acidentes
1,1	Tf
28	Tg
299.054	volume de formação em matéria de SST (h)

América do Norte



renováveis

Colaboradores

0	acidentes
0,0	Tf
0	Tg
5.958	volume de formação em matéria de SST (h)
100	colaboradores representados em matéria de SST (%)

PSE

12	acidentes
4,2	Tf
107	Tg
12.588	volume de formação em matéria de SST (h)

Resto da Europa



renováveis

Colaboradores

1	acidentes
3,2	Tf
32	Tg
1.414	volume de formação em matéria de SST (h)
21	colaboradores representados em matéria de SST (%)

PSE

1	acidentes
1,8	Tf
684	Tg
442	volume de formação em matéria de SST (h)

1. Gestão da Segurança e Saúde no Trabalho no Grupo EDP

Revisão Política Segurança do Grupo EDP

Reforça a cultura de segurança pela adoção de comportamentos positivos de segurança no trabalho

A segurança e saúde de todos os que concorrem para o desenvolvimento das atividades do Grupo EDP, colaboradores e prestadores de serviços, contratados ou subcontratados, é considerado um valor fundamental e uma prioridade para o sucesso como Grupo empresarial.

É compromisso de gestão prosseguir e consolidar uma cultura de segurança positiva, com a participação e envolvimento de todos os colaboradores, prestadores de serviços e fornecedores, e promovê-la junto das comunidades e de todos os que possam ser afetados pelo normal desenvolvimento das nossas atividades.

Em 2016, foi revista a Política de Segurança e Saúde no Trabalho do Grupo EDP, não porque a anterior se considerasse desactualizada quer nos compromissos que nos princípios de orientação, que importam manter, mas pela relevância de renovar e mobilizar colaboradores, prestadores de serviços, clientes e comunidade em geral para comportamentos positivos de segurança no trabalho, e consequente reforço da cultura de segurança na perspetiva do “Zero Acidentes”.

A Segurança faz parte integrante da qualidade dos serviços e produtos das empresas do Grupo EDP.

1.1. O compromisso EDP

Constitui determinação de gestão empresarial no Grupo EDP o reforço constante da cultura de segurança e saúde no trabalho, pelo desenvolvimento das sensibilidades, pelo aprofundamento das vontades e pela disponibilização dos recursos necessários para:

- Assegurar um ambiente de trabalho seguro e saudável, garantindo o cumprimento da legislação como nível mínimo de adequação;
- Promover a formação e informação dos colaboradores sobre os riscos inerentes às actividades, sensibilizando-os para o cumprimento das normas de segurança;
- Proteger as instalações e equipamentos adotando as melhores técnicas, combinadas com a monitorização e actualização dos procedimentos de trabalho, de modo a eliminar ou minimizar os riscos para os colaboradores, prestadores de serviços e para todas as pessoas, terceiros, que possam entrar em contacto com as infraestruturas do grupo EDP.

A eficácia da política de segurança e a melhoria contínua do desempenho do Grupo em matéria de segurança e saúde no trabalho devem ser alcançados com o envolvimento de todos os níveis de gestão e o apoio e contributo de todos os colaboradores, prestadores de serviços, fornecedores e stakeholders. Neste sentido a EDP exige a todos os seus prestadores de serviços a adoção de práticas em linha com os princípios desta política.

Esta Política de Segurança e Saúde no Trabalho e os princípios aprovados aplicam-se a todas as Empresas do Grupo EDP.

Princípios orientadores da prática de Segurança e Saúde no Trabalho no Grupo EDP

1. A segurança - entendida como segurança e saúde no trabalho - é parte integrante da actividade das empresas do Grupo EDP e manifesta-se em todas as decisões: no projeto, na construção, na exploração, na gestão de pessoal, nos aprovisionamentos, na relação com os clientes, na relação com os fornecedores e perante o público em geral.
2. A segurança é uma atitude e uma vontade - integrantes da actividade de cada um - que a todo o momento se afirma no respeito e cumprimento dos requisitos legais, normas e procedimentos aplicáveis, e na iniciativa e contributo para o seu aperfeiçoamento.
3. A segurança é uma componente inerente à responsabilidade hierárquica, a quem compete assegurar a aplicação da regulamentação, assumir um compromisso pessoal visível e permanente, promover a formação e informação dos seus colaboradores e controlar o ambiente em que o trabalho decorre.
4. Em todo o momento e em qualquer situação, cada empresa assume a condução das suas atividades tendo como objetivo "zero acidentes", através da melhoria contínua na gestão e desempenho de segurança, com a definição de objetivos concretos de progresso.
5. A segurança na realização dos trabalhos deve ser alcançada através da análise sistemática de riscos, envolvendo os trabalhadores e os seus representantes, bem como os prestadores de serviços, quando for o caso, de forma a identificar e tratar, na preparação do trabalho, todas as situações de risco, que deverão convergir para risco aceitável. Se um trabalho não pode ser feito com segurança não deve ser executado ou deve ser parado.
6. A investigação e a análise de incidentes – acidentes e quase-acidentes – serão efetuadas de forma sistemática e retiradas as lições para prevenir a sua repetição, condição fundamental para a melhoria contínua da prevenção dos acidentes de trabalho e doenças profissionais.
7. Nenhuma ação será tomada contra qualquer colaborador que revele uma preocupação sobre matéria de segurança e saúde no trabalho, ou pela participação de uma quase-acidente, a menos que tenha sido cometido de forma consciente e intencional um ato ilegal ou desrespeito doloso por um regulamento ou procedimento de segurança.
8. Os procedimentos de segurança devem ser mantidos permanentemente atualizados, de acordo com os riscos existentes e as regulamentações locais aplicáveis.

Nenhuma situação ou urgência de serviço pode justificar pôr em perigo a vida de alguém.

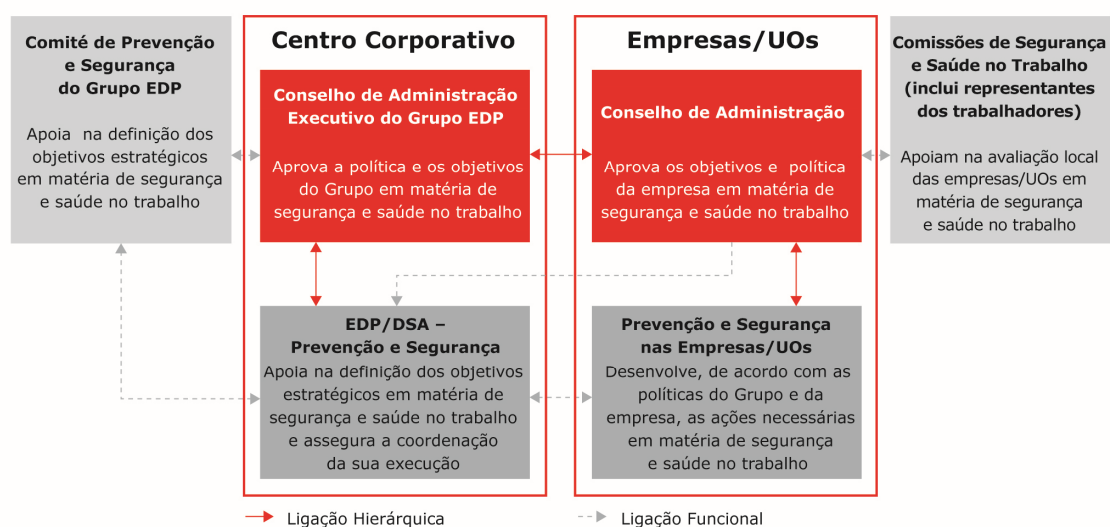
1.2. Responsabilidades em matéria de Segurança e Saúde no Trabalho na EDP

A política de segurança e saúde no trabalho do Grupo EDP evidencia o compromisso com uma Gestão da Segurança e Saúde no Trabalho numa perspetiva de melhoria contínua e na convicção de que o desenvolvimento laboral num ambiente seguro e saudável constitui um fator determinante para a satisfação dos colaboradores e uma mais-valia para o sucesso nos resultados.

A responsabilidade pela prevenção e controlo dos riscos laborais cabe aos dirigentes máximos das unidades de gestão do negócio e está integrada na cadeia hierárquica.

As ações de coordenação estratégica, são asseguradas por uma estrutura corporativa que apoia o Conselho de Administração Executivo e o Comité de Prevenção e Segurança, na definição de objetivos estratégicos e avaliação de resultados. Por sua vez, os serviços de prevenção e segurança de cada Empresa/Unidade Organizativa (UO) põem em prática localmente as iniciativas propostas e definidas.

A melhoria contínua do desempenho do Grupo EDP em matéria de segurança e saúde no trabalho deve ser alcançada com o envolvimento de todos os níveis de gestão e o apoio e contributo de todos.



Em matéria de saúde ocupacional, os serviços internos de medicina do trabalho, são responsáveis por vigiar a saúde dos colaboradores através dos exames médicos, promoção da saúde e verificação das condições nos locais de trabalho e dos equipamentos de primeiros socorros.

1.3. Sistemas de Gestão da Segurança

Sistema de Gestão da Segurança Corporativo da EDP

Para melhor gerir os objetivos estratégicos da Política de Segurança e Saúde no Trabalho, a EDP adotou um Sistema de Gestão da Segurança Corporativo da EDP que segue a recomendação ILO-OSH 2001 da Organização Internacional do Trabalho e o modelo da norma de referência OHSAS 18001:2007, reforçando o princípio de que as questões da Segurança e Saúde no Trabalho são geridas segundo critérios comuns e transversais nas empresas do Grupo EDP.

Localmente, cada Empresa/Unidade Organizativa, adota diretamente o Sistema de Gestão Corporativo ou toma-o como referência para desenvolver o seu próprio sistema de gestão da segurança, específico ou integrado com as vertentes do ambiente e/ou da qualidade, tendo em consideração a sua atividade.

EDP Comercial

Certificou a gestão integrada do ambiente e da segurança, abrangendo todos os colaboradores e atividades

Certificações em Segurança

Em 2016, o Grupo EDP contabilizou um total de 4.138 colaboradores abrangidos por certificações OHSAS 18001:2007, verificando-se um aumento de 22% face ao ano anterior, que se encontra distribuída de acordo com a seguinte tabela:

Geografica	Colaboradores abrangidos (#)	% Colaboradores abrangidos
Portugal	1195	18%
Espanha	1892	100%
Brasil	732	23%
América do Norte	184	44%
Resto da Europa	135	79%

A certificação abrange 94% de potência líquida instalada nas actividades da produção (Portugal 9.852MW, Espanha 5.548MW, França/Bélgica 458MW, Itália 144MW, Polónia 418MW, Roménia 1.251MW, Brasil 2.611MW. e América do Norte 3.934MW), 29% da potência de transformação nas actividades de distribuição de electricidade e 100% para as actividades desenvolvidas no sector do gás.

Objetivo 2017

Manutenção da certificação OHSAS 18001 do SGSC e, dependendo das empresas, manter ou obter a certificação dos seus sistemas de gestão próprios

Objetivo 2020

Obter 100% de certificação OHSAS 18001:2007 nas empresas do Grupo com actividades consideradas com riscos elevados em matéria de segurança e saúde no trabalho

2. Aspetos e atividades mais relevantes desenvolvidos em 2016

A execução do programa anual de segurança e saúde no trabalho da EDP teve por base um conjunto de ações com vista a prevenir a ocorrência de acidentes de trabalho, medida numa redução das taxas de frequência e de gravidade dos acidentes e doenças profissionais, que incluiu a formação e treino dos trabalhadores da EDP e de prestadores de serviços, a permanente avaliação e controlo de riscos laborais e a execução de um programa de inspeções e auditorias internas e externas às instalações e obras da EDP.

O Plano Operacional de Ações de Segurança no Trabalho (POAST) contém o repositório dos compromissos e iniciativas assumidos pelas UN para execução dos 4 vetores de intervenção em matéria de Prevenção e Segurança aprovados para 2016/17:

- Rever/ reforçar compromissos de gestão
- Reduzir a probabilidade de acidentes graves, analisando as situações perigosas e quase-acidentes
- Reforçar a gestão preventiva da cadeia de contratação
- Reforçar as visitas a trabalhos com avaliação, realizada por equipas da Empresa ou contratadas

Estes vetores foram estabelecidos a nível do Grupo EDP considerando os resultados recentes e a evolução dos principais KPI de segurança e saúde no trabalho, incluindo nomeadamente os inputs resultantes da análise da sinistralidade e das auditorias internas e externas à gestão da segurança e realização de trabalhos para a EDP.

Este plano de ações foi acompanhado trimestralmente pela gestão de topo. Quanto aos resultados o grau de concretização esteve em linha com o previsto, não havendo registo de constrangimentos, observando-se:

- Uma evolução tendencialmente positiva nos principais indicadores ao nível do Grupo.
- Um aumento de cerca de 88% no número de participações de quase-acidentes/situações perigosas, face a 2015.

Como atividades a desenvolver para 2017 no Grupo EDP com vista ao reforço da cultura de segurança salientam-se as ações associadas aos comportamentos; ações para incentivar e facilitar a gestão preventiva dos prestadores de serviços (com o recurso a ferramentas corporativas que permitam um acompanhamento mais efetivo do que se passa no terreno e da avaliação dos pse); proposta para a criação de indicadores de desempenho associados aos resultados da segurança no trabalho.

2.1. Formação de colaboradores e prestadores de serviço (PSE)

[EU18]

A preocupação em assegurar a colaboradores e prestadores de serviços as condições adequadas para um desenvolvimento sustentável em matéria de segurança no trabalho, é um dos compromissos expressos na Política de Segurança e Código de ética da EDP.

Para os colaboradores EDP, a identificação das necessidades de formação, é desenvolvida no início da atividade ou de uma nova função e no momento do processo de avaliação de desempenho dos colaboradores.

**397.132 h
de formação**

abrangendo 61.925
colaboradores e PSE

Esta identificação é realizada mediante acordo entre a hierarquia e o trabalhador e tem em conta a prevenção de riscos que possam advir de:

- Exercício da atividade;
- Mudanças funcionais dos trabalhadores;
- Novos locais de trabalho;
- Novos equipamentos de trabalho e/ou alterações nos equipamentos;
- Utilização de novas tecnologias, materiais e/ou produtos.

No momento da admissão de um colaborador a sua hierarquia assegura que estes sejam informados e sensibilizados sobre:

- Política de Segurança do Grupo EDP e a sua aplicação no local de trabalho;
- Os riscos associados à sua atividade e os meios de controlo operacional existentes incluindo os meios de proteção individual e coletiva;
- O Plano de Emergência/Evacuação do seu local de trabalho;
- As ações de formação necessárias para a realização da sua função.

As empresas contratadas e subcontratadas estão obrigadas a respeitar as condições estabelecidas nos cadernos de encargos em matéria de segurança e saúde no trabalho quanto à formação e habilitação dos seus trabalhadores, pelo que a EDP considera que todos os trabalhadores de prestadores de serviços receberam a formação necessária ao cumprimento das suas tarefas em condições de segurança.

Em complemento da formação recebida dos seus empregadores, os trabalhadores dos prestadores de serviços participam com os trabalhadores da EDP em ações complementares sobre comportamentos seguros e prevenção de riscos específicos de algumas atividades ou instalações.

A concretização da formação em matérias de segurança e saúde no trabalho aos trabalhadores EDP em 2016 passou por um extenso programa que envolveu:

Geografica	Número de Ações	Colaboradores envolvidos	Horas de formação	Horas de Formação/Colaboradores
Portugal	219	1.799	11.432	6,35
Espanha	447	2.676	9.706	3,63
Brasil	171	3.554	40.329	11,35
América do Norte	295	2.679	5.958	2,22
Resto da Europa	65	211	1.414	6,70
Grupo EDP	1.197	10.919	68.839	6,30

Nota: os valores apresentados no quadro anterior, incluem apenas as ações de formação/sensibilização registada em sistema pela Universidade EDP.

No que respeita à formação e sensibilização ministrada a trabalhadores de prestadores de serviços em matéria de segurança e saúde no trabalho, foram realizadas 15.538 ações envolvendo 51.006 colaboradores durante 328.293 horas, cujo detalhe se mostra na tabela abaixo.

Geografica	Número de Ações	Colaboradores envolvidos	Horas de formação	Horas de Formação/Colaboradores
Portugal	5.770	19.057	1.6107	0,85
Espanha	52	529	103	0,19
Brasil	8.274	29.568	29.9054	10,11
América do Norte	1.412	1.756	12.588	7,17
Resto da Europa	30	96	442	4,60
Grupo EDP	15.538	51.006	328.293	6,44

Objetivo 2017

Lançamento *e-learning* Segurança no Trabalho – formação inicial.

2.2. Preparação e resposta a emergência

No âmbito da gestão de situações de emergência foram realizados em todo o Grupo EDP 373 exercícios de simulacros (57 em Portugal, 80 em Espanha, 55 no Brasil, 103 nos EUA e 78 nas Outras Geografias), abrangendo diversas instalações industriais, administrativas, e obras em curso tendo como finalidade testar a eficácia dos respetivos planos de emergência.

Estes exercícios contaram com o envolvimento de entidades externas tais como a proteção civil, os bombeiros e autoridades de polícia e segurança pública.

Para além da formação acima referida foram ainda ministradas 226 ações de formação em primeiros socorros a colaboradores EDP e de PSE envolvendo:

Elevada violência

Realizados workshops para situações de tomada de reféns, explosões, tiroteio e ameaça de bomba

Geografica	Número de Ações	Colaboradores envolvidos
Portugal	21	155
Espanha	49	381
Brasil	100	727
América do Norte	52	137
Resto da Europa	4	20
Grupo EDP	226	1.420

Adicionalmente, em Portugal, foram realizadas ações de sensibilização para colaboradores e prestadores de serviço, de como reagir em casos de elevada violência, onde se alertaram para os comportamentos a seguir em caso de situações de atentado, nomeadamente em tomada de reféns, explosões, tiroteio e ameaça de bomba.

2.3. Participação e consulta

[G4-LA5, G4-LA8]

2.3.1. Representantes dos trabalhadores

De acordo com a legislação de cada país as empresas do Grupo EDP integram a participação e consulta dos trabalhadores no seu sistema de gestão da segurança.

A representação dos trabalhadores em matéria de Segurança e Saúde no Trabalho é assegurada pelas respetivas Comissões e Subcomissões de cada unidade de negócio. Deste modo, as Comissões e Subcomissões, paritárias, que reúnem com a periodicidade por elas definida, recolhem informação dos trabalhadores dos diversos níveis operacionais em matérias de segurança e saúde no trabalho.

88%

trabalhadores
representados
Grupo EDP

Os processos de consulta e participação dos trabalhadores em matéria de segurança e saúde no trabalho utilizam maioritariamente a via destes representantes e das comissões e subcomissões de segurança.

Em 2016, nas empresas em Portugal foram realizadas as eleições dos Representantes dos Trabalhadores para a Segurança e a Saúde no Trabalho (SST). Os Representantes dos Trabalhadores para a SST eleitos para os 3 anos seguintes, vão integrar as Comissões e Subcomissões de Segurança nas Empresas, em substituição dos que cessaram o mandato anterior.

O quadro seguinte retrata a representatividade e intervenção dos Representantes dos Trabalhadores, expressa pelo número de reuniões das Comissões/Subcomissões de Segurança realizadas.

Geografica	Número de representantes eleitos	% de trabalhadores representados	Nº de reuniões realizadas
Portugal	69	89%	44
Espanha	10	66%	48
Brasil	130	100%	202
América do Norte	21	100%	252
Resto da Europa	4	21%	7

2.3.2. Temas de Segurança no Trabalho cobertos por acordos com estruturas sindicais

Dependendo da legislação em cada país e da existência de acordos coletivos, quando estes existem abrangem por princípio a totalidade dos colaboradores no que se refere às cláusulas de segurança e saúde no trabalho.

Assim, a EDP tem estabelecido com as estruturas sindicais, em Portugal e Espanha, acordos na área da segurança e saúde no trabalho, que abrangem 100% dos colaboradores e cobrem as seguintes áreas:

- Obrigações dos trabalhadores e das empresas;
- Representatividade dos trabalhadores para a segurança e saúde no trabalho;
- Atribuições dos serviços de prevenção e segurança;
- Normas e equipamentos de segurança;
- Higiene industrial;

- Formação, informação e sensibilização sobre segurança e saúde no trabalho;
- Indicadores de segurança e saúde no trabalho;
- Fatores de risco para o trabalhador.

2.4. Gestão de fornecedores em matéria de segurança

O desempenho dos nossos Prestadores de Serviço (PSE) é considerada determinante para o sucesso do Grupo EDP. Acreditamos que de uma relação suportada na confiança, colaboração e criação de valor partilhado com os nossos PSE, resulta a capacidade conjunta para inovar e reforçar as políticas de Responsabilidade Social Corporativa e ao mesmo tempo melhorar a qualidade do serviço prestado aos nossos clientes.

Independentemente do tipo e dimensão da obra ou do trabalho a realizar, o recurso a empresas exteriores tem sempre implícito, em cada fase da contratação, um controlo rigoroso da qualidade do serviço prestado, no qual a segurança e saúde no trabalho (SST), se integra como fator determinante. Nesta matéria a EDP dispõe dos seguintes mecanismos, para regular a atividade dos seus PSE em matéria de SST:

- Durante os processos de registo e qualificação de fornecedores, é solicitada às Empresas informação para análise e apreciação dos aspetos mais relevantes de SST;
- Nos processos de contratação, está incluída documentação vinculativa relativamente a obrigações que os PSE têm em matéria de segurança no trabalho, incluindo os aspetos organizacionais, técnicos e de formação;
- Durante a realização dos trabalhos, o desempenho dos PSE em matéria de SST é acompanhado fazendo uso de diversas metodologias, nomeadamente a de auditorias, que permitem avaliar o nível de segurança existente e verificar o cumprimento dos requisitos legais aplicáveis;
- Dependendo da natureza e duração dos trabalhos, a avaliação do desempenho dos PSE em matéria de SST é realizada em diferentes momentos. Esta avaliação tem por base critérios que vão desde a avaliação da documentação e meios de prevenção utilizados, até aos resultados de sinistralidade obtidos durante o período de fornecimento para a EDP.

Em 2016 foram avaliados formalmente na EDP em Portugal, através do Sistema de Avaliação de Fornecedores (SAF), 395 Empresas/Fornecedores e 1.086 pedidos de compra.

Prémios EDPartners

Incluiu pela primeira vez, a categoria de “Prevenção e Segurança” reforçando a preocupação do Grupo EDP na gestão preventiva da cadeia de fornecimento

Objetivo 2017/2018

Implementação de uma plataforma de gestão documental de requisitos de segurança e saúde no trabalho para fornecedores

2.5. Auditorias de segurança

O Grupo EDP desenvolve anualmente, e de acordo com as diferentes unidades de negócio, um amplo programa de auditorias de segurança e saúde no trabalho que abrange as atividades de construção, manutenção ou demolição em edifícios ou infraestruturas da produção, distribuição de energia elétrica ou gás e ainda, nas atividades operacionais de comercialização e serviços de energia, incluindo colaboradores EDP e prestadores de serviço.

Estas auditorias, de acordo com a sua natureza e extensão, podem assumir a forma de auditorias ao sistema de gestão, auditoria técnica ou inspeção.

Para além destas, anualmente, o Grupo EDP é alvo de um conjunto significativo de auditorias externas decorrentes da certificação dos sistemas de gestão da segurança e da atividade inspetiva de entidades externas tais como seguradoras ou entidades governamentais.

O quadro seguinte sintetiza as auditorias realizadas durante 2016:

Geografica	Nº auditorias realizadas por entidades externas	Nº auditorias internas realizadas	Nº auditorias internas realizadas a PSE	Nº de PSE auditados
Portugal	85	336	6.470	651
Espanha	70	10	1.157	208
Brasil	7	9	15.032	95
América do Norte	12	10	4	5
Resto da Europa	4	5	110	32
Grupo EDP	178	370	22.773	991

2.6. Ações de intervenção na sociedade

Em colaboração com corporações de bombeiros, escolas profissionais e secundárias, associações empresariais e sindicatos, foram realizadas no Grupo EDP um total de 126 ações de informação sobre os procedimentos a respeitar em situações de combate a incêndios em instalações elétricas, em redes e instalações de gás ou na sua proximidade, assim como cuidados a ter no manuseamento de equipamentos elétricos.

É de salientar ainda que os parques eólicos, centrais de produção de Energia Elétrica, bem como subestações e postos de transformação da rede de distribuição da EDP são bastante procuradas por escolas e associações recreativas para visitas de estudo. A estas visitas precede sempre uma sessão de sensibilização e esclarecimentos sobre a produção e distribuição de energia elétrica e cuidados a ter nas proximidades de infraestruturas elétricas.

EDP Distribuição

A ação "*De pequenino se torce para a Segurança*" promoveu junto de crianças a importância para o cumprimento de regras de segurança

Para além destas visitas, registaram-se ainda a presença de 27.783 pessoas de localidades próximas das instalações de produção de energia elétrica ou grandes obras da EDP, que visitaram as respetivas infraestruturas.

2.7. Promoção da saúde nos trabalhadores. Atividades da medicina do trabalho

[G4-LA6, G4-LA7]

De acordo com a legislação de cada país as empresas do Grupo EDP cumprem os requisitos de vigilância da saúde ocupacional, com vista à promoção e preservação da saúde e bem-estar dos seus colaboradores.

Os diferentes programas de vigilância da saúde, garantem o compromisso assumido na prevenção de doenças profissionais, através do cumprimento do plano de exames médicos, visita aos locais de trabalho, participação nas Comissões de Segurança e Saúde no Trabalho e nas Comissões Internas de Prevenção de Acidentes, e ainda na implementação de diversas campanhas de carácter preventivo.

Durante o ano de 2016, foram realizados no Grupo EDP 8.586 exames médicos, 522 consultas a colaboradores que têm programas de nutrição e de desabituação tabágica, 1.680 rastreios cardiovasculares e 19 programas de vacinação contra a gripe, hepatite B e febre amarela que abrangeram 3.860 trabalhadores.

Através das condições de contracto a EDP exige a toda a sua cadeia de prestadores de serviços o cumprimento dos requisitos legalmente estabelecidos em cada país relativamente ao enquadramento e obrigações em matéria de vigilância da saúde ocupacional dos seus colaboradores, pelo que se considera que todos os colaboradores são adequadamente acompanhados.

8.586

exames médicos
realizados no
Grupo EDP

2.7.1. Doenças profissionais

O Grupo EDP monitoriza e acompanha a ocorrência de doenças profissionais. Em 2016, foram reconhecidos 2 casos de doença profissional, 1 sem desvalorização e 1 com incapacidade (4,5%) em Portugal. Face ao número de situações com desvalorização, a taxa de doenças profissionais com desvalorização por milhão de horas trabalhadas é de 0,05 para o universo do Grupo EDP e 0,09 em Portugal.

3. Síntese dos principais números da segurança no trabalho

[EU 17, EU 25, G4-LA6]

Este capítulo detalha a informação dos resultados quanto aos principais indicadores de Segurança e Saúde no Trabalho. Estes resultados traduzem o resultado das ações e iniciativas concretizadas ao longo do ano em reforço da melhoria das condições de segurança no trabalho, nomeadamente nos domínios da formação e sensibilização, avaliação e controlo de riscos, atuação preventiva junto dos trabalhadores de prestadores de serviço (PSE) e incremento do programa de auditorias e inspeções.

Objetivo 2017

Redução de 5% no índice de frequência no conjunto de colaboradores EDP e Prestadores de Serviços face a 2016

Acidentes de trabalho e índices de sinistralidade – Quadro resumo 2016

	Grupo EDP	Portugal	Espanha	Brasil	América do Norte	Resto da Europa
COLABORADORES EDP						
Acidentes de trabalho ⁽¹⁾	30	23	3	3	0	1
Acidentes mortais	0	0	0	0	0	0
Total de dias perdidos no período ⁽²⁾	2.003	1.723	90	180	0	10
Índice de frequência (Tf) ⁽³⁾	1,4	2,1	0,9	0,5	0	3,2
Índice de incidência (Ti) ⁽⁴⁾	2,4	3,4	1,6	0,9	0	5,9
Índice de gravidade (Tg) ⁽⁵⁾	91	155	28	28	0	32
Doenças profissionais	3	3	0	0	0	0
Taxa doenças profissionais (com desvalorização)	0,09	0,18	0	0	0	0
PRESTADORES DE SERVIÇO						
Acidentes de trabalho	158	110	21	14	12	1
Acidentes mortais	3	3	0	0	0	0
Total de dias perdidos no período	8.936	6.970	930	361	304	371
Índice de frequência (Tf)	3,8	5,5	4,4	1,1	4,2	1,8
Índice de incidência (Ti)	7,6	10,9	8,7	2,1	8,3	3,6
Índice de gravidade (Tg)	217	350	195	27	107	684
Total dias trabalhados	5.420.000	2.619.817	626.042	1.728.052	374.696	71.398
COLABORADORES EDP + PSE						
Acidentes de trabalho	188	133	24	17	12	2
Acidentes mortais	3	3	0	0	0	0
Total de dias perdidos no período	10.939	8.693	1.020	541	304	381
Índice de frequência (Tf)	3,0	4,3	3,0	0,9	3,3	2,3
Índice de incidência (Ti)	5,6	7,9	5,6	1,7	6,5	4,5
Índice de gravidade (Tg)	173	280	128	28	83	446
QUASE-ACIDENTES	384	49	48	94	176	17
ACIDENTES ELÉTRICOS MORTAIS COM TERCEIROS	7	3	0	4	0	0

⁽¹⁾ Acidentes ocorridos no local e tempo de trabalho ou em trajeto, com mais de um dia de ausência (inclui mortais).

⁽²⁾ Somatório do número de dias de ausência (civis) resultantes de acidentes de trabalho ocorridos no período de referência, mais o número de dias perdidos de acidentes do período anterior, que se prolongaram para o período de referência. O tempo perdido é medido a partir do dia seguinte ao dia do acidente, até ao dia precedente ao do retorno ao trabalho.

⁽³⁾ Número de acidentes de trabalho em serviço, com ausência/mortais, por milhão de horas trabalhadas, no período de referência.

⁽⁴⁾ Número de acidentes de trabalho em serviço, com ausência/mortais, por mil trabalhadores, no período de referência.

⁽⁵⁾ Número de dias (civis) perdidos resultantes de acidente de trabalho por milhão de horas trabalhadas, no período de referência.

3.1. Grupo EDP

3.1.1. Grupo EDP: Colaboradores EDP

- 30 Acidentes de trabalho com baixa: 23 em Portugal, 3 em Espanha, 3 no Brasil e 1 no Resto da Europa;
- 0 Acidente mortal
- 68 Acidentes de trabalho sem baixa: 39 em Portugal, 3 em Espanha, 16 no Brasil, 9 na América do Norte e 1 no Resto da Europa;
- 49 Acidentes "In itinere": 23 com baixa (13 em Portugal, 2 em Espanha e 8 no Brasil), 26 sem baixa (14 em Portugal, 4 em Espanha, 8 no Brasil);
- Índice de Frequência (Tf): 1,4 acidentes por milhão de horas trabalhadas;
- Índice de Gravidade (Tg): 91 dias perdidos por milhão de horas trabalhadas.

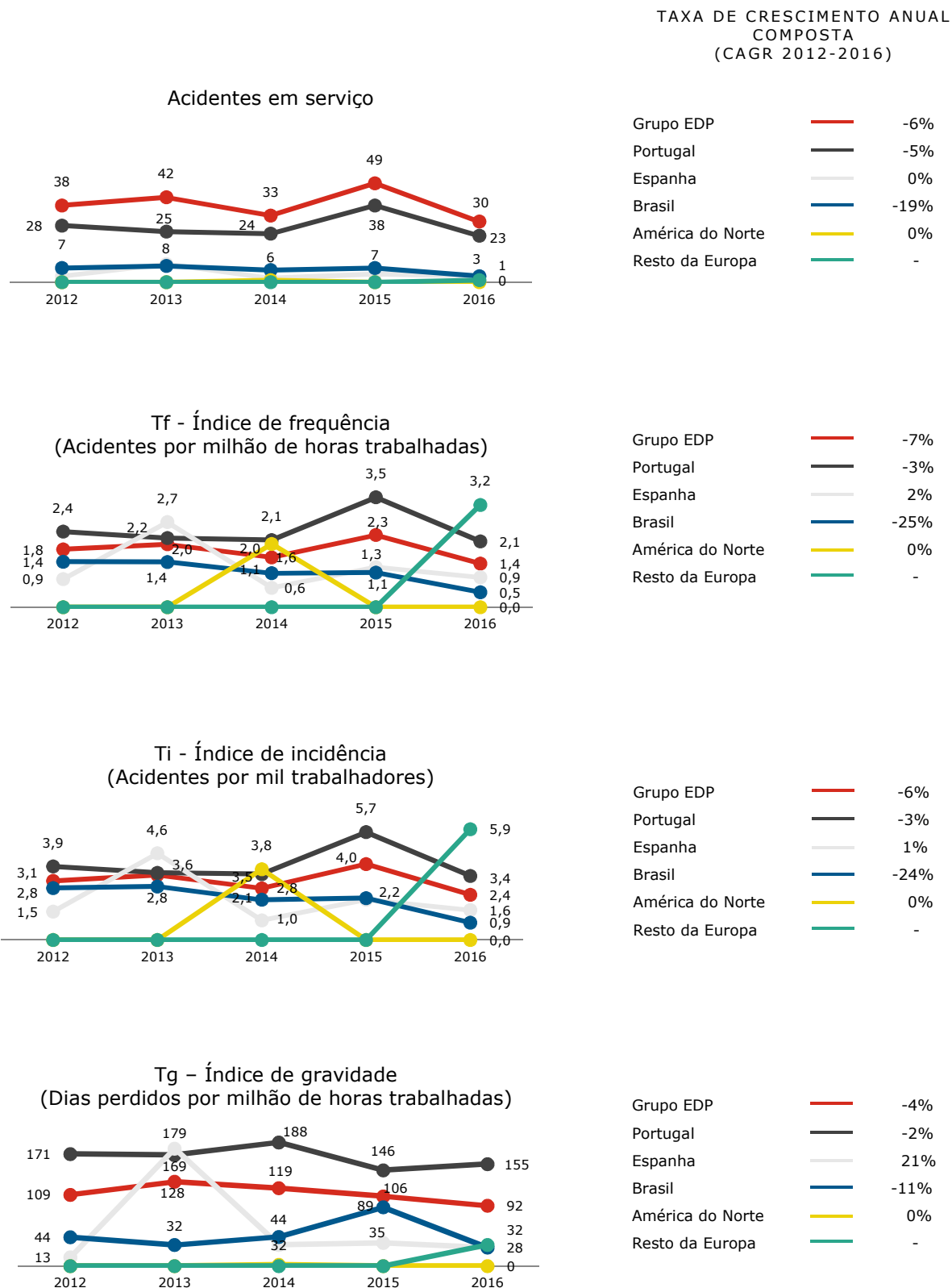
Acidentes de trabalho e índices de sinistralidade – Quadro resumo

Evolução dos principais indicadores por geografia		Acidentes de trabalho c/ baixa (em serviço)	Acidentes "in-itinere" c/baixa	Índice de Frequência (Tf)	Índice de Incidência (TI)	Índice de Gravidade (Tg)	Índice de Gravidade Total (Tgt)	Dias perdidos (sem mortais)
Grupo EDP	2016	30	23	1,4	2,4	91	95	2.003
	2015	48+1M	35	2,3	4,0	106	391	2.292
	Δ	-39%	-34%	-39%	-40%	-14%	-75%	-13%
Portugal	2016	23	13	2,1	3,4	155	162	1.723
	2015	38	23	3,5	5,7	146	158	1604
	Δ	-39%	-43%	-40%	-40%	6%	2%	7%
Espanha	2016	3	2	0,9	1,6	28	28	90
	2015	4	7	1,3	2,1	35	35	112
	Δ	-25%	-71%	-31%	-24%	-20%	-20%	-20%
Brasil	2016	3	8	0,5	0,9	28	28	180
	2015	6+1M	4	1,1	2,2	89	1021	576
	Δ	-57%	100%	-55%	-59%	-69%	-97%	-69%
América do Norte (Canadá, EUA, México)	2016	0	0	0,0	0,0	0	0	0
	2015	0	0	0	0	0	0	0
	Δ	-	-	-	-	-	-	-
Resto da Europa (Roménia, Itália, UK, Polónia, França e Bélgica)	2016	1	0	3,2	5,9	32	32	10
	2015	0	0	0	0	0	0	0
	Δ	>100%	-	>100%	>100%	>100%	>100%	>100%

M – Mortal

A evolução do índice de frequência entre colaboradores retomou a tendência de descida, confirmando que 2015 foi um ano de exceção pela negativa.

Acidentes de trabalho (com baixa) e índices de sinistralidade – Gráficos



3.1.2. Grupo EDP: Trabalhadores de PSE

- 155 Acidentes de trabalho com baixa: 107 em Portugal, 21 em Espanha, 14 no Brasil, 12 na América do Norte e 1 no Resto da Europa;
- 3 Acidentes mortais: 3 em Portugal (2 entalamento e 1 queda em altura);
- 78 Acidentes de trabalho sem baixa: 13 em Portugal, 8 em Espanha, 44 no Brasil, 10 na América do Norte, 3 no Resto da Europa;
- Índice de Frequência (Tf): 3,8 acidentes por milhão de horas trabalhadas;
- Índice de Gravidade (Tg): 217 dias perdidos por milhão de horas trabalhadas.

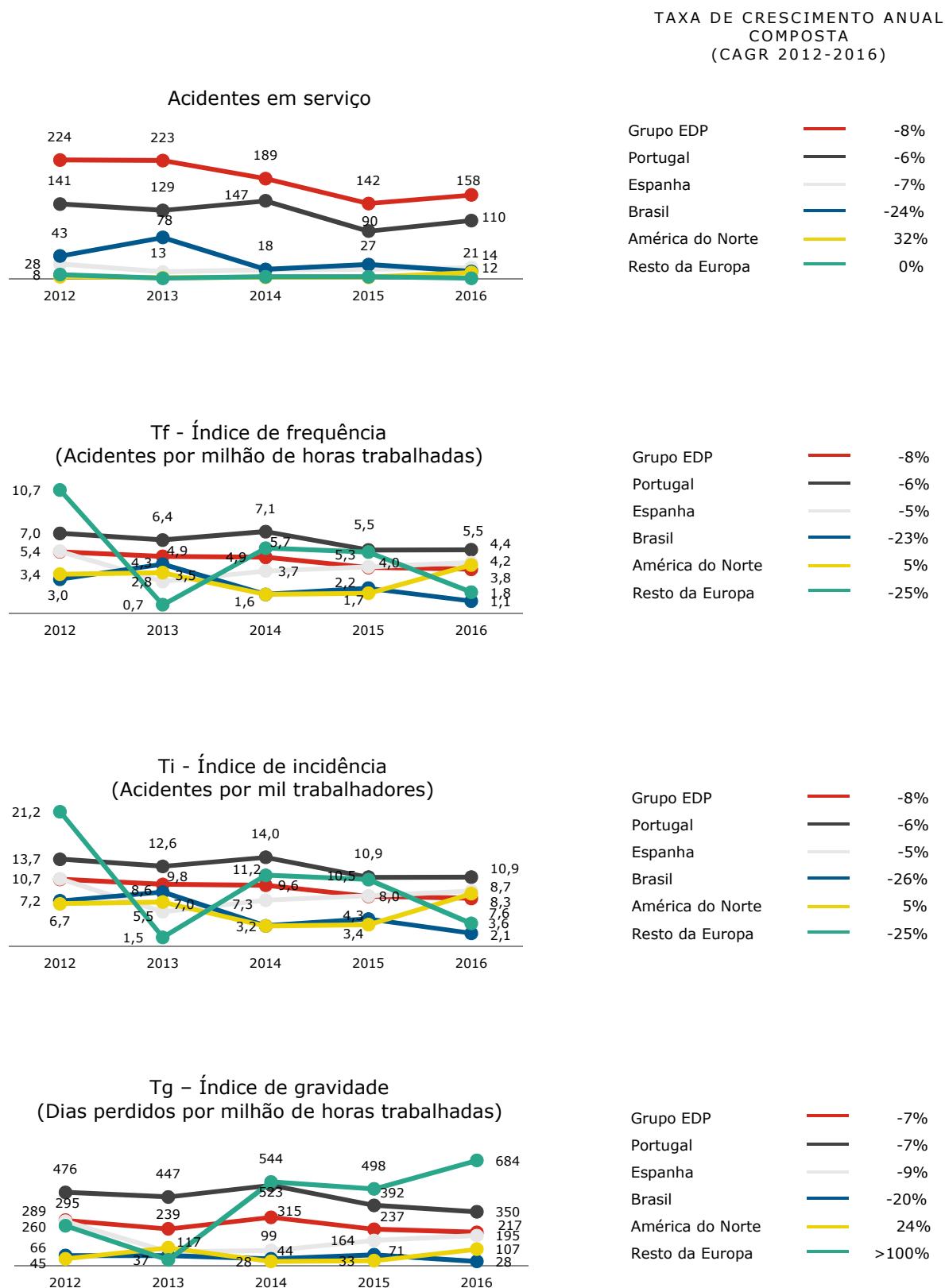
Acidentes de trabalho e índices de sinistralidade – Quadro Resumo

Evolução dos principais indicadores por geografia		Acidentes de trabalho c/ baixa (em serviço)	Índice de Frequência (Tf)	Índice de Incidência (Ti)	Índice de Gravidade (Tg)	Índice de Gravidade Total (Tgt)	Dias perdidos (sem mortais)
Grupo EDP	2016	155+3M	3,8	7,6	217	664	8.936
	2015	138+4M	4,0	7,9	237	926	8.424
	Δ	11%	-5%	-4%	-8%	-28%	6%
Portugal	2016	107+3M	5,5	10,9	350	1271	6.970
	2015	88+2M	5,5	10,9	392	1158	6.391
	Δ	22%	0%	0%	-11%	9%	9%
Espanha	2016	21	4,4	8,7	195	195	930
	2015	18	4,0	8,0	164	164	732
	Δ	17%	10%	9%	19%	19%	27%
Brasil	2016	14	1,1	2,1	27	28	361
	2015	25+2M	2,2	4,3	71	1046	870
	Δ	-48%	-50%	-51%	-62%	-97%	-59%
América do Norte (Canadá, EUA, México)	2016	12	4,2	8,3	107	107	304
	2015	3	1,7	3,4	33	33	57
	Δ	>100%	>100%	>100%	>100%	>100%	>100%
Resto da Europa (Roménia, Itália, Reino Unido, Polónia, França e Bélgica)	2016	1	1,8	3,6	684	684	371
	2015	4	5,3	10,5	498	498	374
	Δ	-75%	-66%	-66%	37%	37%	-1%

M – Mortal

Embora o número de acidentes e de dias perdidos tenham sido superiores aos de 2015, o aumento de horas trabalhadas levou a que os índices de frequência e de gravidade tenham evoluído favoravelmente.

Acidentes de trabalho (com baixa) e índices de sinistralidade - Gráficos



3.1.3. Grupo EDP: Colaboradores EDP + PSE

- 185 Acidentes de trabalho com baixa: 130 em Portugal, 24 em Espanha, 17 no Brasil, 12 na América do Norte e 2 no Resto da Europa;
- 3 Acidentes mortais: 3 em Portugal (2 entalamento e 1 queda em altura);
- 384 Quase-acidentes participados: 49 em Portugal, 48 em Espanha, 92 no Brasil, 176 na América do Norte e 17 no Resto da Europa;
- Índice de Frequência (Tf): 3,0 acidentes por milhão de horas trabalhadas;
- Índice de Gravidade (Tg): 173 dias perdidos por milhão de horas trabalhadas.

Acidentes de trabalho e índices de sinistralidade – Quadro Resumo

Evolução dos principais indicadores por geografia		Acidentes de trabalho c/ baixa (em serviço)	Índice de Frequência (Tf)	Índice de Incidência (Ti)	Índice de Gravidade (Tg)	Índice de Gravidade Total (Tgt)	Dias perdidos (sem mortais)
Grupo EDP	2016	185+3M	3,0	5,6	173	466	10.939
	2015	186+5M	3,3	6,3	188	724	10.716
	Δ	-2%	-9%	-11%	-8%	-35%	2%
Portugal	2016	130+3M	4,3	7,9	280	874	8.693
	2015	126+2M	4,7	8,6	293	755	7.995
	Δ	4%	-9%	-8%	-4%	15%	9%
Espanha	2016	24	3,0	5,6	128	128	1.020
	2015	22	2,9	5,3	111	111	844
	Δ	9%	3%	6%	15%	15%	21%
Brasil	2016	17	0,9	1,7	28	28	541
	2015	31+3M	1,8	3,6	77	1037	1.446
	Δ	-50%	-50%	-53%	-64%	-97%	-63%
América do Norte (Canadá, EUA, México)	2016	12	3,3	6,5	83	83	304
	2015	3	1,3	2,5	24	24	57
	Δ	>100%	>100%	>100%	>100%	>100%	>100%
Resto da Europa (Roménia, Itália, Reino Unido, Polónia, França e Bélgica)	2016	2	2,3	4,5	446	446	381
	2015	4	3,8	7,3	356	356	374
	Δ	-50%	-39%	-38%	25%	25%	2%

M – Mortal

Em 2016, no conjunto de colaboradores e PSE, foi retomada a tendência de melhoria nos últimos anos: o índice de frequência teve uma redução de 9%, ultrapassando expectativa apontada no início do ano (5%).

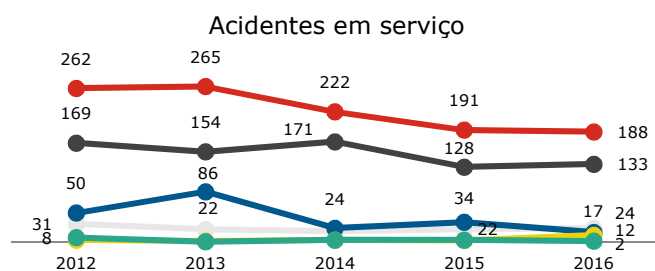
Em Portugal, apesar do ligeiro aumento no número de acidentes, verificou-se uma redução de 9% no índice de frequência. Nas atividades de distribuição constata-se uma redução de 5% no número de acidentes com um acréscimo de 10% nos dias perdidos. Os acidentes tiveram maior expressão nas atividades de assistência à rede. Maioritariamente, a tipologia destes acidentes está relacionada com causas elétricas. Nas atividades do negócio da produção constata-se um ligeiro aumento de 7% no número de acidentes, apesar do número de dias perdidos face ao período homólogo de 2015 ser menor. No conjunto das outras empresas, o número de acidentes reduziu 11%, bem como os índices de frequência e gravidade, 63% e 61% respetivamente. Neste caso, os acidentes estão maioritariamente associados a quedas ao nível do pavimento e movimentos incorretos e sobreesforços. No setor do gás ocorreram 6 acidentes, que embora em valor absoluto o número de acidentes seja baixo, o facto de ter aumentado levou ao agravamento do índice de frequência e de gravidade.

No Brasil, verificou-se uma melhoria significativa em todos indicadores. Este progresso é atribuído à execução do projeto Cultura EDP – nossa energia para cuidar sempre melhor – que visa a promoção de práticas que priorizam a qualidade de vida e previnem os acidentes. Colocando em prática a estratégia sólida “zero acidentes” a EDP Brasil realizou diversas iniciativas com o intuito de promover atitudes preventivas que priorizam o respeito à vida na execução das atividades operacionais e administrativas (Rodeios de eletricitas; Diálogos de Segurança; Reuniões semanais com envolvimento da gestão de topo; Inspeções de segurança, etc.), porque “...A Vida está sempre em primeiro lugar...”!

Em Espanha, apesar do número de acidentes ter sofrido ligeiro agravamento, a EDP Espanha salienta a diminuição de acidentes rodoviários (nomeadamente nos acidentes “in itinere”), que atribui às medidas de prevenção implementadas pela empresa no âmbito do Plano de segurança rodoviária.

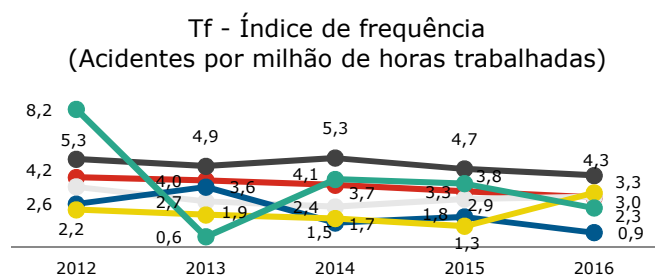
Nas restantes geografias, o agravamento do número de acidentes verificado, encontra-se associado aos EUA justificado pela maior atividade de exposição aos riscos na construção de 4 novos parques eólicas.

Acidentes de trabalho (com baixa) e índices de sinistralidade - Gráficos

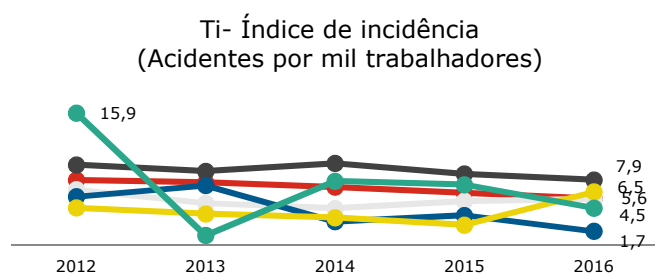


TAXA DE CRESCIMENTO ANUAL COMPOSTA (CAGR 2012-2016)

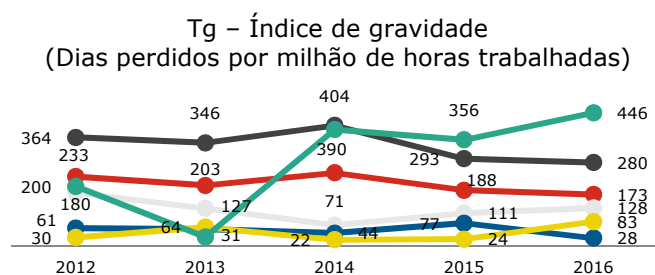
Grupo EDP	-8%
Portugal	-6%
Espanha	-6%
Brasil	-24%
América do Norte	32%
Resto da Europa	100%



Grupo EDP	-8%
Portugal	-5%
Espanha	-4%
Brasil	-24%
América do Norte	10%
Resto da Europa	40%



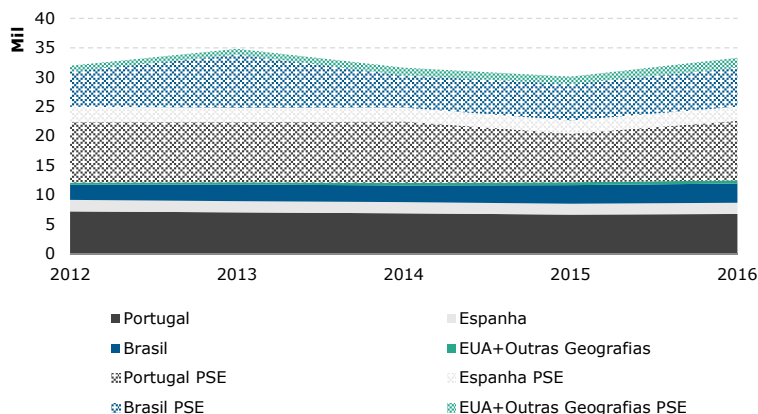
Grupo EDP	-8%
Portugal	-5%
Espanha	-5%
Brasil	-26%
América do Norte	9%
Resto da Europa	40%



Grupo EDP	-15%
Portugal	-3%
Espanha	-22%
Brasil	-48%
América do Norte	-23%
Resto da Europa	25%

3.2. Efetivo médio

O gráfico seguinte representa a força de trabalho equivalente (FTE) no Grupo EDP, sendo os valores referentes aos PSE calculados a partir do número de horas trabalhadas, considerando os horários praticados na EDP.

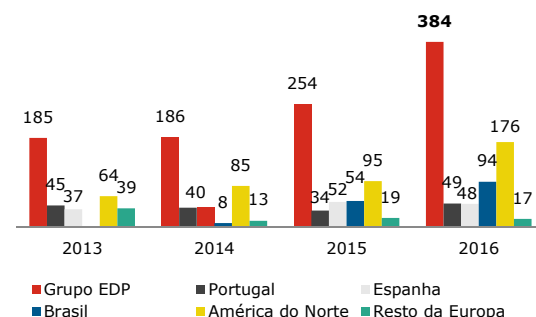


Efetivo Médio 2016		
	Grupo EDP	PSE
Portugal	6.747	10.076
Espanha	1.892	2.408
Brasil	3.251	6.646
América do Norte	416	1.441
Resto da Europa	170	275

3.3. Quase-acidentes

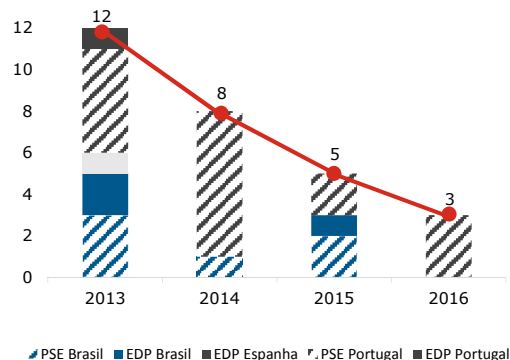
Para a EDP, o conhecimento, análise e correção de situações de quase-acidentes constitui uma ferramenta essencial como forma atingir os objetivos e metas de redução dos riscos e danos pessoais nas operações conduzidas nas empresas do grupo, tendo para este efeito desenvolvido um procedimento específico no âmbito do Sistema de Gestão da Segurança Corporativo implementado de acordo com a OHSAS 18001:2007.

Durante o ano de 2016 foram reportadas nas empresas do Grupo EDP 384 situações de quase-acidente.



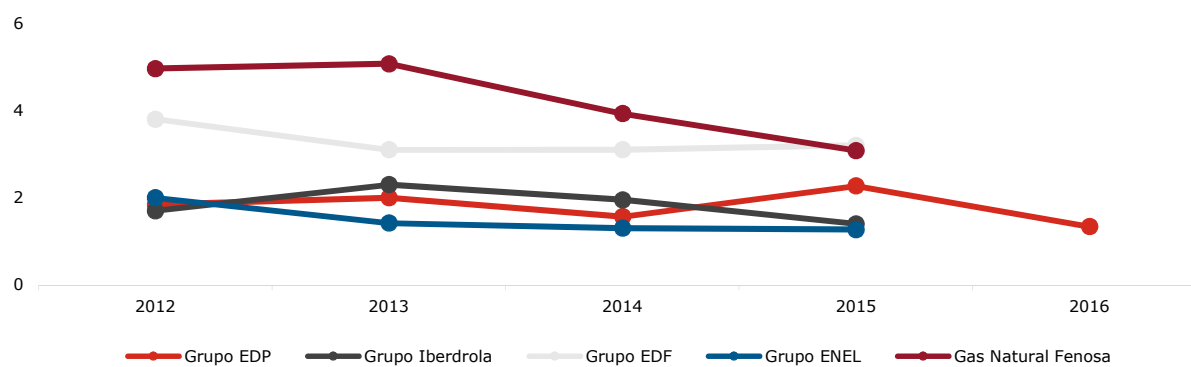
3.4. Breve descrição dos acidentes mortais no Grupo EDP

- Quando se procedia à substituição do transformador de potência num posto de transformação, ao movimentá-lo para o exterior uma das rodas resvalou para o caminho de cabos, tendo entalado contra a parede;
- Quando o trabalhador, em cima da escada, se preparava para ligar à rede BT o contador que tinha previamente instalado, sofreu uma queda em altura;
- Quando se procedia à abertura de uma vala junto a um murete, este cedeu e entalou o trabalhador.



3.5. Benchmarking – Índices de frequência

Grupo EDP e Congéneres*



* Valores obtidas da consulta dos Relatórios de Sustentabilidade e Relatórios de Contas

4. Partilha de boas práticas no Grupo EDP

A troca de experiências e partilha de informação dos projetos mais relevantes em matérias segurança no trabalho entre as empresas e geografias do Grupo EDP, é uma ferramenta importante no sentido de potenciar a adoção transversal e generalizada das melhores práticas em vigor.

Sendo a segurança e saúde no trabalho um tema considerado materialmente relevante uma vez que afeta diretamente a criação de valor para o Grupo EDP são identificadas e consideradas, anualmente, ações de carácter transversal e corporativo extensivas a todas as geografias, com o objetivo de:

- Reduzir a sinistralidade com trabalhadores de PSE;
- Melhorar a eficiência e qualidade de serviço com impacto na redução de custos;
- Melhorar as condições de trabalho, com impacto na redução da sinistralidade e do absentismo;
- Dar cumprimento aos requisitos legais.

Dos projetos e iniciativas desenvolvidos em 2016, destacam-se os seguintes:

EDP Produção

Semana da Segurança 2016



A prevenção e segurança considerada como um pilar estratégico e transversal à EDP Produção revela, por um lado, a importância que o Grupo atribui às pessoas e ao seu bem-estar, por outro lado, é o reconhecimento que a atividade da empresa está exposta a riscos consideráveis.

Com o objetivo de demonstrar a forte preocupação nesta temática a EDP Produção à semelhança do ano anterior, dedicou em 2016, uma semana à segurança e aos comportamentos seguros, envolvendo PSE e colaboradores de outras empresas do Grupo EDP, foram desenvolvidas diferentes atividades, nas diversas UO da EDPP, tais como:

- Lançamento de jogo cujo objetivo é partilhar comportamentos seguros;
- Colóquio subordinado ao tema do stress profissional;
- Workshops visando a sensibilização dos colaboradores dos centros produtores para os comportamentos a adotar em caso de episódios terroristas;
- Workshops de condução segura;
- Encontro de Segurança, que contou com a participação do CA e que sensibilizou a plateia sobre a importância de comportamentos seguros.

EDP Distribuição

7º Encontro de Segurança – “Segurança como modo de vida”



Pelo 7.º ano consecutivo a EDP Distribuição realizou o encontro de segurança, organizado em 2016, pela Direção de Rede e Clientes Tejo (DRCT), em que o lema a “Segurança como modo de vida” foi reforçado pelas diversas intervenções que integraram a agenda do evento, nomeadamente:

- Balanço dos principais indicadores de Prevenção e Segurança em 2016, relevando o facto de um terço dos acidentes de trabalho terem origem elétrica.
- Uma pequena peça de teatro, onde um grupo de colaboradores da empresa ilustrou os perigos da atividade elétrica e da violação das normas de segurança e suas consequências de forma bastante criativa, em que ficou patente a dinâmica da segurança no trabalho e dos riscos de acidente, em que é imperativo o cumprimento das regras de ouro e, onde as más práticas podem conduzir a consequências fatais.
- Partilha de testemunhos reais, de pessoas acidentadas, da EDP Distribuição e externas à empresa, que contribuíram para dar um cunho intenso e até dramático ao próprio lema do encontro e às consequências que uma atitude menos cuidada pode conduzir.

A presença constante da gestão de topo nestas iniciativas vem reforçar a mensagem de se estar sempre adequadamente equipado para executar qualquer ação, de que cada trabalhador deve cuidar não só da sua segurança, mas, também da de cada elemento da equipa em que esteja integrado, preocupação que deve ser extensiva a quem coordena.

EDP Comercial

Certificação Sistema Gestão do Ambiente e Segurança



Em 2016, a EDP Comercial, procedeu à implementação e certificação de um Sistema Integrado de Gestão do Ambiente e da Segurança (SIGAS), alinhado com os sistemas corporativos de gestão do Grupo EDP. O SIGAS abrange todos os colaboradores e atividades realizadas na EDP Comercial, incluindo obras e serviços efetuados por prestadores de serviços. A EDP Comercial apresenta diariamente mais de 900 frentes de trabalho/obras por todo o país, recorrendo a mais de 1.400 colaboradores em outsourcing.

A obtenção destas certificações permitirá efetuar um cada vez melhor controlo do risco ambiental, ocupacional, reputacional e de incumprimento legal da nossa atividade, constituindo-se como uma importante ferramenta de gestão no caminho da excelência organizacional e da sustentabilidade do negócio, nas suas múltiplas dimensões - económica, social e ambiental.

EDP Valor

Reforço na gestão preventiva da cadeia de contratação



A EDP Valor, empresa do Grupo que presta serviços de prevenção e segurança às empresas em Portugal que não possuem serviços próprios de prevenção e segurança, teve como uma das suas principais iniciativas em 2016 assegurar aos colaboradores que prestam serviço, em regime de *outsourcing*, nas lojas EDP e Contact Center's, o mesmo nível de proteção em matéria de segurança e saúde que aos colaboradores internos.

Com a externalização de grande parte dos serviços da EDP Soluções Comerciais às áreas de assistência e relação com os clientes, iniciou-se a implementação de diversas medidas a fim de garantir as mesmas condições ao nível da cadeia de contratação, de onde se destacam:

- Análise às condições contratuais e regimes de trabalho aplicados pelas empresas prestadoras de serviços;
- Operacionalização das medidas de autoproteção nos edifícios de que a EDP é proprietária ou arrendatária;
- Formação de formadores que assegurem o acolhimento de novos colaboradores em matéria de segurança e saúde no trabalho;
- Realização de auditorias de segurança aos edifícios e postos de trabalho;
- Estabelecimento progressivo de canais de comunicação e de cooperação entre os serviços de segurança e saúde da empresa utilizadora e das empresas prestadoras de serviços;

EDP Brasil

Programa Ligado na Vida

Lançado em 2016, o Ligado na Vida é um programa da distribuidora da EDP em São Paulo que tem como objetivo reconhecer a aderência aos procedimentos de segurança por parte dos colaboradores que atuam na execução das atividades em campo. Consequentemente, nas situações de não conformidade identificadas são adotadas ações de eliminação das condições inseguras que podem levar a acidentes graves ou fatais. O foco das ações preventivas do programa reforça o papel das lideranças em manter e desenvolver um ambiente seguro, criando meios de controle para garantir que as condições de segurança em campo sejam atendidas.

O Programa Ligado na Vida estabelece Regras Básicas de Segurança para garantir a segurança dos colaboradores nas atividades de alto risco, que envolvem serviços em subestações, linhas de subtransmissão e redes de distribuição. A estratégia abrange o planejamento e o monitoramento por meio de membros da equipe com a função de supervisionar as ações dos companheiros em qualidade, produtividade e segurança. Os temas do programa são abordados pela liderança e pelos técnicos de segurança nos Diálogos Diários de Segurança (DDS) com as áreas.



Para incentivar a adesão ao programa, foi realizado o Concurso Ligado na Vida, cuja fase 1 aconteceu de agosto a outubro de 2016. Nesse período, todos os colaboradores operacionais da EDP Brasil que atuaram 100% dentro dos critérios de segurança conforme as inspeções realizadas pelas lideranças, segurança do trabalho, CIPA e Safety Walk, participaram automaticamente do sorteio de 19 viagens para o Rodeio Nacional de Eletricistas. A fase 2 do concurso decorrerá de fevereiro a junho de 2017, onde cada

colaborador será inspecionado duas vezes, ou seja, todos aqueles que tiverem de acordo com o Ligado na Vida receberão dois prêmios.

EDP Espanha

XX Jornada de Melhoria Contínua para a Prevenção



Mais de 80 pessoas, com representantes de 19 empresas prestadores de serviço, participaram num dia dedicado à prevenção e segurança. O encontro, realizado em 2016, foi motivado pela partilha de experiências sobre as atividades desenvolvidas, os incidentes reportados e as diversas ações preventivas realizadas durante 2016, no negócio da distribuição elétrica. Entre as diferentes intervenções destacaram-se a gestão documental nas atividades de coordenação e a formação para trabalhos não elétricos em instalações de alta tensão.

No final das apresentações, foi realizada uma demonstração, em parceria com uma empresa externa, de uma situação de combate a incêndios, onde um grupo de colaboradores participou com sucesso na extinção de incêndios simulados.

EDP Renováveis

Safety Days

Como prática habitual, são realizados na EDP Renováveis com o envolvimento da gestão de topo, *safety days* com o



objetivo de sensibilizar os colaboradores e prestadores de serviço, para os perigos que estão expostos diariamente durante a execução das atividades de operação e manutenção nos diversos parques eólicos. O programa abrange diversas ações com reforço para adoção de práticas seguras por forma a mitigar os perigos existentes. São incluídas atividades em grupo com o intuito de desenvolver as capacidades de trabalho em equipe e a pensar fora da sua esfera de atuação habitual.

edp